

## **NOTA À IMPRENSA**

### **PRIMEIRO-MINISTRO E MINISTRA DA AGRICULTURA VISITAM APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA CAMBA**

O Primeiro-Ministro, António Costa, e a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, visitaram, esta manhã, no âmbito da iniciativa “Governo Mais Próximo”, o Aproveitamento Hidroagrícola da Camba, cuja reabilitação está integrada no Programa Nacional de Regadios.

A reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola da Camba beneficia uma área de 320 ha e está associada a um montante de cerca de 7,4 M€, materializando a abrangência nacional de um programa cujos reflexos se sentirão em todo o território. Nas palavras do Primeiro-Ministro, António Costa, “o Programa Nacional de Regadios dirige-se a todo o país e é muito importante para garantirmos um uso mais eficiente da água e para melhorarmos o rendimento dos agricultores e a produtividade destes solos e destas culturas. Só há desenvolvimento do interior com a criação de mais oportunidades para as diversas atividades económicas, permitindo a geração de emprego e sendo estabelecidas as condições necessárias para a fixação das populações. Este Programa traz muitas oportunidades. E, do ponto de vista ambiental, é preciso ter em conta que a reabilitação dos regadios é algo essencial para a redução da perda e para a melhoria dos níveis de eficiência no consumo de recursos. Teremos, assim, uma Agricultura mais sustentável nos três domínios - ambiental, económico e social”.

Com a execução deste projeto - reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola da Camba - prevê-se que o transporte de água ao longo das condutas registre uma melhoria ao nível da eficiência na distribuição de água dos atuais 65% para 95%. “Estamos convictos de que este é um projeto pensado em função do atual contexto e sem esquecer o futuro, um projeto preocupado com os princípios da eficiência hídrica e da sustentabilidade, pretendendo ser ainda um contributo inquestionável para o crescimento socioeconómico desta região, trazendo mais oportunidades para a agricultura e, conseqüentemente, para outros setores associados. O regadio representa uma ferramenta muito relevante no reforço da atratividade das regiões e, nestes projetos, as autarquias e as organizações de produtores assumem um papel fundamental para o seu sucesso”, salientou Maria do Céu Albuquerque.

No distrito de Bragança e no âmbito do PDR2020, foram aprovados 28 projetos representando um investimento de 39,1 M€, dos quais 34,6 M€ estão associados ao Programa Nacional de Regadios. Em complemento a este programa e olhando para o conjunto de 28 projetos, foram ainda aprovadas 16 candidaturas de reabilitação de regadios tradicionais, com um investimento público de cerca de 2,1 M€. Ainda no que diz respeito a este distrito, foram 6 os projetos aprovados no âmbito da Segurança de Barragens, no montante total de 2,4 M€. Neste concelho, Alfândega da Fé, estão 3 desses projetos: Barragem da Burga, da Estevaínha e do Salgueiro.

“Assim, a par destes projetos de modernização, reabilitação e requalificação, vamos continuar a apostar na aliança com a inovação e na busca de ferramentas que permitam a monitorização e a avaliação da utilização dos regadios, procurando sempre apelar ao essencial uso sustentável dos solos nos perímetros de rega. E vamos ainda promover práticas de regadio assentes no uso eficiente da água, incentivando o recurso a água reciclada tratada e a tecnologias de precisão e de monitorização das necessidades efetivas de cada cultura e ao longo dos ciclos de crescimento. Este será o nosso grande projeto: construir alicerces fortes para edificarmos uma agricultura mais sustentável, mais competitiva e mais inovadora”, sublinhou a Ministra da Agricultura.

Recorde-se que, no que respeita ao Programa Nacional de Regadios, no total, este está associado a 560 milhões de euros de investimento visando o desenvolvimento do regadio eficiente. A primeira fase, na qual se insere este projeto, já se encontra em execução. No âmbito da segunda fase e, mais concretamente, do primeiro Aviso, relativo à zona do Alentejo e com uma dotação de 93 milhões de euros, do total de 10 candidaturas apresentadas, 9 já foram homologadas, representando um montante de 61 milhões € de apoio ao investimento. Quanto ao segundo Aviso, referente às zonas homogéneas do “Algarve e Sudoeste Alentejano”, “Litoral Norte e Centro” e “Interior Norte e Centro”, com uma dotação de 60 milhões €, foram submetidas 17 candidaturas e o investimento elegível candidatado totaliza cerca de 178 M€, “2,8 vezes o valor disponível, algo que ilustra a importância do regadio para a Agricultura”, destacou a Ministra Maria do Céu Albuquerque.

Alfândega da Fé, 26 de fevereiro de 2020

**Assessoria de Imprensa**

